

## **AS REPRESENTAÇÕES DE LEITURA NA PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA DO ENEM NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR**

*Marcia Maria Lima Candido* (UNIGRANRIO)  
[marcia.maricosta@gmail.com](mailto:marcia.maricosta@gmail.com)

O presente artigo propõe uma reflexão sobre os modelos de leitura e a interdisciplinaridade na prova de língua espanhola do ENEM de 2012. A interdisciplinaridade não consiste numa desvalorização das disciplinas e do conhecimento produzido por elas. O problema não está em que cada uma perca a sua competência. Está em que a desenvolva o suficiente para articular com as outras competências (disciplinas e conhecimentos) que, ligadas em cadeia, formam o círculo completo e dinâmico do conhecimento. A participação da língua espanhola no contexto curricular interdisciplinar no ENEM enfatiza o papel da língua espanhola na formação dos alunos do ensino médio. Dessa forma, o valor educacional da aprendizagem da língua espanhola assume o compromisso de ir muito além de capacitar o aprendiz a usar a língua para fins comunicativos, ou seja, valoriza as diferenças e especificidades locais/regionais do contexto de aprendizagem. Vale ressaltar que o ENEM pode ser considerado o primeiro instrumento de avaliação em âmbito nacional a concretizar as propostas de interdisciplinaridade e contextualização de acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCNEM) e as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (OCEM). Este trabalho se fundamenta nas bases legais dos PCNEM/OCEM e de alguns autores como Coracini (2010), Heloísa Luck (1994), Jussara Hoffmann (2012), Kleiman (2004), Moita Lopes (1996), Serrani (2010), Travaglia (2005) e outros que foram acrescentados no decorrer do desenvolvimento das seções.